

490 EFEITO DA PODA DE RAIZ NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES ÚTEIS À ARBORIZAÇÃO URBANA A.F. Carminatti, V.E.Schneider, G.Pissaia, A.Famiglietti; (Departamento de Ciências Biológicas, Horto Florestal, UCS).

O trabalho em andamento propõe-se a verificar o efeito da poda de raiz no desempenho longitudinal e em diâmetro de espécies com potencial de utilização na arborização urbana. O mesmo foi criado em função de uma realidade verificada no Horto Florestal, no que diz respeito ao enraizamento precoce e crescimento tardio, nas proporções exigidas das espécies introduzidas em vias públicas. Partiu-se do pressuposto que o corte da raiz principal tende a estimular o crescimento das raízes secundárias e estas tendem a envelhecer-se dentro da embalagem, formando um sistema radicular denso, porém não pivotante, permitindo o crescimento em altura com conseqüente retardamento do enraizamento e maior permanência da muda no viveiro. As espécies provenientes do próprio Horto foram araçá, /aroeira-piriquita, goiaba-serrana, guabiju, guará, irim, murta, quaresmeira, uvaia e uva-do-japão. Foram utilizadas 100 mudas para cada espécie distribuídas nos tratamentos com corte da raiz a partir da coifa, a lém da testemunha. São eles: pó, 2 em, poda de 4 em e poda de 6 em com uma amostra de 25 mudas cada. Até o momento tem-se 06 meses de coleta de dados a nível de crescimento das amostras testadas, tendo-se como resultado mais favorável para todas as espécies os tratamentos de 2 e 4 em de poda a partir da coifa.